



Jornadas de Junho: uma análise partindo de suas especificidades para o geral

Carolina Almeida Siqueira

Orientadores: Glauco Bruce e Tatiana Tramontani

O presente trabalho visa produzir uma análise sobre o período vivenciado no Brasil ao longo do ano de 2013, conhecido como Jornadas de Junho, buscando entender suas origens e desdobramentos. As Jornadas de Junho representaram as maiores manifestações ocorridas no país em mais de uma década e chamam a atenção principalmente devido a sua pluralidade, tanto de demandas como no perfil dos manifestantes, e a enorme repercussão que teve no país provocando mudanças efetivas. Elaborando uma pesquisa mais detalhada sobre os diversificados fatores que compuseram os movimentos verificados na época, esta reflexão se propõe a fazer uma investigação mais precisa sobre os tipos de manifestação que foram observados na conjuntura mencionada, tal como a recorrência dos determinados tipos, o padrão dos discursos e suas frequência. Anexo a esta reflexão busca-se analisar também os protagonistas de cada mobilização, relacionando o perfil dos manifestantes ao tipo de manifestação ocorrida. Para tanto, a primeira parte consiste numa introdução ao tema e apresentação das características das ações observadas. Em seguida uma pormenorização do tópico "Tipos de manifestação", buscando identificar padrões de repetição e entender o desenvolvimento numa linha do tempo das formas de protestos observados. Somado a isso um reconhecimento do perfil dos protagonistas, associando-os a forma de manifestação observada. Foi utilizada a metodologia histórico-dialética, entendendo que só existe movimento se existir um processo histórico e que os acontecimentos do mundo se desenrolam num processo de complexos. Posto isto, o procedimento consiste num levantamento e análise de dados sobre o fenômeno social abordado, sendo o levantamento feito com base em fontes midiáticas e livros, permitindo a elaboração de uma tabela onde os dados coletados foram sistematizados. Com a tabela foi possível realizar uma comparação dos acontecimentos em diferentes momentos e locais e abriu caminho para uma análise mais minuciosa de cada elemento da tabela. Para a base teórica do projeto foram utilizadas obras de autores como Henri Lefebvre, Lucas Maia, Maria Borba, Natasha Felizi e João Paulo Reys. Os resultados obtidos até agora mostram um panorama que permite visualizar um quadro geral dos conflitos no Brasil entre 2013 e 2014, entender a sua evolução ao longo do tempo e a reincidência de alguns arquétipos.

Palavras-chave: Jornadas de Junho, Formas de manifestação, Linha do tempo.

Instituição de fomento: UFF - PUCG